



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 10ª
(DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER A EDUCAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL,
EM 26 DE FEVEREIRO DE 2015**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Celina Leão

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 9 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 35 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputada Celina Leão – PDT
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cristiano Araújo – PTB
- Deputado Dr. Michel – PP
- Deputado Juarezão – PRTB
- Deputado Julio Cesar – PRB
- Deputado Lira – PHS
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputado Rafael Prudente – PMDB
- Deputado Raimundo Ribeiro – PSDB
- Deputado Ricardo Vale – PT
- Deputado Rodrigo Delmasso – PTN
- Deputada Telma Rufino – PPL
- Deputado Wasny de Roure – PT
- Deputado Wellington Luiz – PMDB

Obs.: O Deputado Joe Valle – PDT encontra-se em licença para tratar de assunto de interesse particular, de acordo com o AMD nº 4/2015.

1 ABERTURA

Presidente (Deputada Celina Leão):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputada Celina Leão):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 164, de 2015, de autoria de vários deputados, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater a educação no Distrito Federal.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADA CELINA LEÃO**, presidente da sessão
- **JÚLIO GREGÓRIO**, Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal
- **MARCOS DANTAS**, Secretário de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal
- **CLÓVIS LÚCIO SABINO**, Secretário Adjunto de Educação do Distrito Federal
- **FÁBIO PEREIRA DE SOUSA**, Subsecretário de Estado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional do Distrito Federal
- **WASHINGTON DOURADO**, Diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal – Sinpro/DF
- **DENIVALDO ALVES DO NASCIMENTO**, Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Distrito Federal – SAE
- **LUIS CLAUDIO MEGIORIN**, Presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do Distrito Federal – ASPA

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA CELINA LEÃO, presidente da sessão

- Dá as boas-vindas aos presentes e salienta a importância deste debate.

JÚLIO GREGÓRIO, Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

– Afirma que aceitou prontamente o convite feito pelo Deputado Raimundo Ribeiro para vir a esta Casa por julgar importante todos terem conhecimento da situação da Secretaria de Educação.

– Relata que trabalhou por três décadas na educação, como gestor e professor, tanto na rede privada quanto na pública.

– Informa que o cenário encontrado pela atual gestão era mais grave do que apontavam os indicadores quando da transição entre os Governos, com débito próximo a 270 milhões de reais.

– Apresenta dados demonstrativos do panorama encontrado quando assumiu a Secretaria de Estado de Educação, ressaltando os quase 83 milhões de reais em dívidas junto a empresas terceirizadas, responsáveis pelos serviços de limpeza, vigilância, conservação e manutenção das escolas, algumas delas sem receber desde julho de 2014.



– Realça que, devido ao caráter emergencial da questão financeira, a Secretaria precisou dedicar-se a esse tema, quando deveria estar focada no desenvolvimento da proposta pedagógica.

– Presta esclarecimentos sobre a insuficiência dos recursos do Fundo Constitucional recebidos do Governo Federal para honrar as dívidas com as empresas terceirizadas, os fornecedores e os salários atrasados dos profissionais da educação, o que resultou na negociação, com o sindicato, da quitação dos salários atrasados devidos aos professores e no adiamento do início do período letivo.

– Explica os desafios enfrentados para a composição das equipes de coordenação das escolas, uma vez que, ademais das dificuldades causadas pelas licenças temporárias, a Portaria nº 284, de 31/12/2014, da Secretaria de Educação, atendendo à Recomendação nº 3, de 2014, da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, vedou a constituição das equipes de coordenação utilizando contratos temporários antes que fossem preenchidas as carências obrigatoriamente geradas pela saída de sala de aula do diretor, do vice-diretor e do supervisor para trabalharem na gestão da escola.

– Registra que alguns diretores contraíram dívidas contando com os recursos que receberiam do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, os quais não foram repassados no Governo anterior, e acrescenta que a atual gestão do Executivo conseguiu liberar percentual da primeira parcela do PDAF para todas as escolas.

– Adverte que, por ter atingido os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o GDF está proibido de nomear para qualquer cargo.

– Observa que, devido à exiguidade de recursos para a manutenção física das escolas, a Secretaria optou pela realização de reparos estruturais apenas, de forma a garantir o seu funcionamento.

– Comunica que o GDF quitou as pendências anteriores relativas às creches, cuja dívida era de R\$ 9.017.545,46, e que já garantiu recursos para este ano.

– Apresenta dados relativos à redução de cargos comissionados na educação, no início da atual gestão.

– Frisa que todas as dívidas serão quitadas quando a Antecipação de Receita Orçamentária – ARO for liberada.

– Lamenta as condições em que o ano letivo começou, mas ressalta o esforço envidado para melhorá-las.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ, líder do Bloco Democrático Trabalhista Progressista

– Manifesta o seu apoio à causa dos professores do Distrito Federal.

– Agradece ao Secretário de Educação a presença nesta comissão geral.

– Pede autorização à presidente da sessão, Deputada Celina Leão, para exibir um vídeo que retrata a situação dos docentes no País.



DEPUTADO CHICO VIGILANTE, líder do PT

- Afirma que o Secretário de Educação do DF está equivocado quanto aos dados referentes à dívida do GDF.
- Frisa que a dívida do GDF com empresas terceirizadas remonta a governos passados, anteriores ao Governo Agnelo Queiroz.
- Anuncia que um dos maiores valores de precatórios teve origem no Governo Cristovam Buarque.
- Critica o Governo por imputar ao ex-Governador Agnelo Queiroz o suposto rombo financeiro do GDF, e assegura que há recursos financeiros disponíveis para sanar as obrigações financeiras, segundo dados do balancete contábil do dia 26 de fevereiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO, Primeiro-Secretário da CLDF e líder do Governo

- Enaltece a atual legislatura, e registra a presença de representantes do Executivo na Casa, o que não ocorria nos últimos anos.
- Avalia que os Secretários de Estado deveriam vir sempre prestar contas de seus atos a este Parlamento, e agradece ao Secretário Júlio Gregório a presteza no comparecimento à CLDF.
- Pondera que a função pública coloca o indivíduo em posição de ser canonizado ou demonizado, dependendo dos interesses contrariados.
- Divulga que o GDF anunciou hoje a decisão de movimentar recursos parados ou vinculados a alguns fundos, de forma a permitir o depósito dos salários em 5 de março e a antecipação de parcelas do acordo celebrado.
- Refuta questionamentos a respeito da existência ou não de recursos para cumprir as obrigações de Estado.
- Aplauda o ressurgimento dos sindicatos, adormecidos nos últimos 12 anos.
- Considera que o momento presente exige a superação de interesses partidários e corporativos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO, líder do Bloco Amor por Brasília

- Frisa que manterá o seu foco na busca de solução para as demandas dos professores e não na busca de culpados para o atual cenário da educação do Distrito Federal.
- Reporta-se a matéria publicada no *Correio Braziliense* de hoje, que expõe a intenção do GDF de remanejar recursos de fundos a fim de pagar os salários atrasados.
- Pede que o Secretário de Relações Institucionais e Sociais, Marcos Dantas, presente nesta comissão geral, envie esforços para que o projeto de lei seja enviado a esta Casa em caráter de urgência.
- Ressalta a importância da realização de audiência com o Ministro de Fazenda para sensibilizá-lo no sentido de liberar a Antecipação da Receita Orçamentária – ARO.
- Destaca que a CLDF deve discutir os pleitos sem coloração partidária.



- Indaga ao Secretário de Educação o motivo da circular que tratava da suspensão do abono eleitoral.
- Comenta o adiamento do início do ano letivo em virtude da realização de reformas nas escolas, apesar da escassez de recursos.

DEPUTADO PROF. ISRAEL, líder do Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade

- Expressa a sua tristeza pela forma como se encontra a educação no Distrito Federal.
- Destaca que, ontem, a CEOF recebeu a equipe econômica do Governo para que fosse detalhado o orçamento do DF, e acrescenta que sua própria equipe trabalhou para desvendar os dados que esclarecem como se chegou a esta situação caótica e encontrar uma solução.
- Aponta como sugestão a violação dos fundos contingenciados.
- Corroborar o discurso do Deputado Rodrigo Delmasso quanto à necessidade de unir forças para resolver a situação emergencial da categoria.
- Elogia o trabalho desempenhado pelo Secretário de Educação, Júlio Gregório.
- Comunica que protocolou projeto que autoriza, pelo prazo de um ano, a aplicação dos recursos dos fundos do Distrito Federal para pagamento de despesas de pessoal e que o Governador anunciou medida no mesmo sentido.
- Questiona o motivo pelo qual os recursos dos fundos não podem ser manipulados neste momento de emergência.
- Destaca a prerrogativa dos Deputados de modificar a lei caso necessário.
- Faz votos de que o primeiro dia de aulas marque o início de um ano cívico muito especial.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS, Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura – CESC

- Considera esta comissão geral um dos eventos mais importantes já realizados na Câmara Legislativa, pelo comparecimento de todos os segmentos da educação, tais como o Sindicato dos Professores do Distrito Federal – Sinpro, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Distrito Federal – SAE, os parlamentares, o Secretário de Estado e o Presidente da Associação de Pais e Alunos do Distrito Federal – ASPA.
- Informa que o requerimento surgiu no âmbito da CESC, da qual é presidente, a partir de ponderação do Deputado Wasny de Roure.
- Lembra os constantes remanejamentos de verbas da educação para outros setores, comuns ao longo dos anos.
- Advoga a imediata apreciação do projeto de lei complementar que será encaminhado à Casa pelo Governador.



– Julga um equívoco político o Governo ter levado a greve dos professores à instância judicial e defende o diálogo como forma de solucionar essa questão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – PT

– Salaria que a proposta apresentada pelo Governador Rollemberg nos meios de comunicação já foi empregada no Distrito Federal em 2012 e 2013.

– Manifesta apoio aos docentes e lamenta o tratamento diferenciado conferido aos professores em detrimento de outras categorias.

– Acredita que algumas dívidas podem ser supridas com recursos apontados no SIGGO, e pergunta se a equipe da Secretaria de Educação apresentou essa alternativa ao GDF.

– Indaga a respeito das aplicações do salário-educação.

– Confia que será apresentada uma solução rápida por parte do Governo.

DEPUTADO CHICO LEITE – PT

– Relembra conversa com jornalista do *Correio Braziliense*, no fim do ano, em que afirmou a existência de recursos para saldar as dívidas e em que acrescentou que a questão era eleger prioridades.

– Critica o Governador por adotar uma postura acusatória, em que imputa a culpa ao Governo anterior, e por repassar à população o ônus do problema com a majoração de impostos.

– Defende o remanejamento de fundos para o pagamento dos salários vencidos e a vencer.

– Frisa que os maus gestores devem ser punidos, seja de que partido forem.

– Considera inapropriada a atitude do GDF de buscar a Justiça para impedir a paralisação da categoria.

– Solicita ao Secretário de Educação que os direitos trabalhistas conquistados não sejam retirados.

WASHINGTON DOURADO, Diretor do Sinpro/DF

– Declara que o sindicato não é preposto de ninguém, e exige o respeito das autoridades.

– Reporta-se ao início da crise da educação, no final do Governo passado, quando houve o atraso no pagamento do 13º salário dos aniversariantes de dezembro e da diferença do 13º dos que aniversariaram antes dos dois reajustes de 2014.

– Acrescenta que, no Governo atual, além do atraso no pagamento dos salários, houve atraso no pagamento de férias e de outros direitos, além do calote na rescisão dos professores com contrato temporário.

– Expressa aos parlamentares a indignação dos professores pela situação que estão vivendo em razão do tratamento recebido pelo Governo.



- Repudia o posicionamento do Tribunal de Contas do DF e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, cujas decisões têm sido desfavoráveis aos trabalhadores.
- Discorda de diversas decisões unilaterais da Secretaria.
- Cita manifestações realizadas pelos professores em prol da defesa de seus direitos.
- Afirma que o sindicato não concordou com o parcelamento dos salários ofertado pelo Governo e que apresentou várias propostas recusadas pelo Executivo.
- Julga inaceitáveis os termos da decisão judicial relativa à paralisação dos professores.
- Alerta que a realização de greve será decidida pela categoria em assembleia.
- Sugere à CLDF que forme comissão para ir, junto ao sindicato, ao Executivo apresentar as reivindicações da categoria e negociar com o Governo.

DEPUTADA CELINA LEÃO, presidente da sessão

- Reconhece a luta do Sinpro e coloca-se à disposição para a reabertura de um canal de negociação entre o Sindicato e os trabalhadores da categoria.

DEPUTADO DR. MICHEL, Corregedor da CLDF

- Solidariza-se com os professores.
- Explica que, no passado, foi contra o aumento para a categoria por defender a isonomia da classe com os servidores de nível superior.
- Direciona algumas perguntas ao Secretário de Educação: sobre o pedido de antecipação do Fundo Constitucional, sobre a previsão de perda de servidores em decorrência de aposentadorias e falecimentos e sobre a situação das escolas que deveriam ser reformadas.
- Defende a legalidade da greve e enfatiza que os professores estão apenas lutando por seus direitos.
- Sugere que a assembleia da categoria seja realizada amanhã à noite, a fim de que os parlamentares possam votar o projeto de seu interesse pela manhã e que as aulas possam ser iniciadas na próxima segunda-feira.
- Propõe que os representantes da categoria e dos pais participem da discussão da proposição que será enviada pelo Executivo.
- Advoga a escola de qualidade, com docentes bem remunerados.

DENIVALDO ALVES DO NASCIMENTO, Secretário-Geral do SAE

- Lamenta o motivo pelo qual estão todos reunidos.
- Observa que, desde dezembro passado, essa problemática vem sendo discutida e várias possibilidades de solucionar a questão foram levantadas.
- Critica o GDF por não apresentar uma proposta satisfatória e questiona se há realmente interesse do Governo em solucionar o problema da categoria.



- Alerta que se, até o dia 27 de fevereiro, o GDF não apresentar uma solução para o problema, os servidores da Carreira de Assistência à Educação irão somar-se à luta dos professores.
- Pede respeito aos representantes sindicais.

DEPUTADA CELINA LEÃO, presidente da sessão

- Informa que encaminhou, junto com a ex-Deputada Eliana Pedrosa, emenda ao Orçamento, a fim de que os planos de saúde e o auxílio-saúde sejam estendidos a todas as carreiras da educação.

DEPUTADO RICARDO VALE, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar – CDDHCEDP

- Avalia que a situação dos professores já poderia ter sido resolvida pelo Governo e dispõe-se a contribuir para solucioná-la.
- Propõe-se a ir com o Líder do Governo buscar a proposição no Executivo, para que seja lida hoje e votada amanhã pela manhã.
- Reconhece a importância da escola pública e do serviço público para a população.
- Considera urgente resolver o impasse na educação.

LUIS CLAUDIO MEGIORIN, Presidente da ASPA

- Agradece ao Deputado Prof. Reginaldo Veras o convite para participar desta comissão geral.
- Ressalta o caráter apartidário da ASPA e a importância de os pais de alunos participarem do debate.
- Frisa que a entidade é de pais e alunos, e não de pais e mestres.
- Defende a escola pública de qualidade, voltada para todas as classes sociais.
- Apregoa o respeito aos professores e a sua valorização.
- Demanda do Governador Rollemberg o cumprimento de sua promessa de campanha de oferecer educação de qualidade para o Distrito Federal.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE, Terceiro-Secretário da CLDF

- Manifesta-se contrário à possibilidade de extinção de direitos trabalhistas.
- Qualifica a situação da categoria como inaceitável, e roga ao Governo que envie esforços para encontrar uma solução o mais rápido possível.
- Faz um apelo ao Secretário Marcos Dantas para que solicite ao Governador que envie imediatamente a esta Casa o projeto de remanejamento dos fundos, e almeja que a Casa vote o projeto ainda neste fim de semana.



MARCOS DANTAS, Secretário de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal

- Julga falacioso o discurso acerca da subtração de direitos dos trabalhadores.
- Afirma que o projeto do Governo chegará à CLDF amanhã.
- Informa que está marcada para amanhã, às 10h, reunião da categoria com várias instâncias governamentais.

JÚLIO GREGÓRIO, Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

- Lembra a sua trajetória profissional como Diretor de Planejamento da Secretaria de Educação, no Governo Cristovam Buarque, e como fundador do Sinpro.
- Esclarece que a circular não suprimia direitos, mas orientava no sentido de postergar o usufruto do direito até que seja efetivada a contratação temporária de professores.
- Afirma que a Secretaria de Educação não está omissa na luta por recursos, e coloca-se à disposição de todos.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Celina Leão):

- Transmite convite do Deputado Prof. Reginaldo Veras para audiência pública destinada a debater a unificação dos calendários escolares das redes pública e particular do DF, a ser realizada às 10 horas do dia 5 de março, no plenário desta Casa.
- Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Ata considerada lida e aprovada na 11ª Sessão Ordinária, de 3/3/2015.